



SEFIC2018
UNILASALLE

CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA A
REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

22 A 27
DE OUTUBRO

VIOLÊNCIA DE GÊNERO EM NOVA SANTA RITA/RS: ANÁLISE DE INQUÉRITOS POLICIAIS

Autor: Ana Carolina Souza Pereira.
Orientador: Paula Pinhal de Carlos
Unilasalle

Área Temática: Ciências Socialmente Aplicáveis

Resumo: Conforme o IBGE, as mulheres representam mais da metade da população brasileira. Infelizmente, as mulheres são as maiores vítimas da violência doméstica, conforme o IBGE no ano de 2009 cerca de 1,1 milhão de mulheres foram agredidas no Brasil, sendo que 466 mil ocorreram em seus lares, consoante a estes dados, uma pesquisa do DataSenado, em 2015, 18% das mulheres entrevistadas já haviam sofrido algum tipo de violência doméstica. A violência de gênero, portanto, apresenta-se como um fenômeno estrutural de uma sociedade que banaliza e normatiza as agressões contra mulheres. A temática em questão passou a ser fortemente debatida no Brasil apenas nos anos 70, período marcado pela insurgência dos movimentos feministas contra o assassinato por “amor”. Iniciou-se assim uma busca para que o Estado tomasse providências a fim de frear esse tipo de crime e contribuindo com o surgimento das Delegacias Especializadas de Atendimento às Mulheres e da Lei 11.340/2006, mais conhecida como Lei Maria Da Penha, que foi nomeada assim justamente por conta de uma vítima quase fatal de violência doméstica. Essa norma jurídica instaurou um novo paradigma, uma vez que, além de ser específica para esse tipo de violência, retirou da competência dos Juizados Especiais Criminais a violência de gênero, que deixou de ser taxada como crime de menor potencial ofensivo. O texto da Lei Maria da Penha, passou a englobar a violência sexual, patrimonial, psicológica e moral, abrindo um leque de proteção às vítimas. Tendo em vista o objeto de estudo em questão, este trabalho utiliza a metodologia de pesquisa quanti-qualitativa, com dados coletados do sistema da Polícia Civil, relativos ao ano de 2017, do município de Nova Santa Rita, no qual será desenvolvido um panorama da violência de gênero e a construção do perfil das vítimas e dos agressores desta localidade. A escolha da cidade de Nova Santa Rita, justifica-se por ela apresentar um número alto de casos de violência de gênero, tendo em vista possuir uma baixa densidade demográfica, muito abaixo da população de cidades vizinhas, como Canoas. Ainda, Nova Santa Rita ainda conta com poucos recursos para auxiliar mulheres em situação de violência. Ao realizar pesquisas com base nos dados do sistema da Polícia Civil, é possível notar que foram realizados 103 procedimentos relacionados à violência doméstica no ano de 2017, no município, sendo que ameaças foram as mais recorrentes, quase 40% do total de procedimentos de violência doméstica, ademais percebe-se a ligação entre violência e baixa escolaridade, pois 68% dos agressores, e 53% das vítimas possuem apenas o ensino fundamental.

Palavras-Chave: Violência, Gênero, mulheres.